AGRODROPS

CORRESPONDÊNCIAS PARA ESTA SEÇÃO DEVEM SER ENVIADAS
PARA O E-MAIL AGRODROPS@AGROANALYSIS.COM.BR

PENDÊNCIA NO CENSO AGROPECUÁRIO

O último Censo Agropecuário do IBGE foi feito em 2006. Os dados deveriam ter sido atualizados depois de cinco anos, mas isso não foi realizado. Um novo levantamento estava programado para 2017, mas foi cancelado, devido a cortes de recursos determinados pela equipe econômica do Governo. No Senado, a presidente da Comissão de Agricultura, a senadora Ana Amélia (PP-RS), propôs emenda da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) ao Projeto da Lei Orçamentária Anual (PLOA), em favor da sua realização.

O orçamento para fazer esse trabalho é de cerca de R$ 1,15 bilhão. Deste total, R$ 850 milhões serão destinados à contratação de 82 mil servidores temporários, dos quais 62 mil serão recenseadores, que recebem por produção. Para as despesas com locomoção, treinamentos e processamento de dados, serão necessários outros R$ 300 milhões. Munidos de *tablets*, os recenseadores visitarão 5,3 milhões de estabelecimentos rurais. Cada produtor rural responderá a um questionário desenvolvido em 284 telas, o qual, se impresso, teria 24 páginas e 49 quadros.

LEI NACIONAL DE PROTEÇÃO DAS CULTIVARES

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) pretende analisar e aprovar o Projeto de Lei nº 827/2015, sobre proteção de cultivares, até o final deste ano na Comissão Especial e no Plenário. O documento contempla todas as partes interessadas (obtentores, multiplicadores e produtores), além de entidades como a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). Seu relator é o deputado Nilson Leitão (PSDB-MT). A legislação proposta visa implantar um modelo de desenvolvimento científico que privilegia a pesquisa, a livre iniciativa, a segurança jurídica e a eficiência produtiva, para o desenvolvimento e a competitividade da agropecuária brasileira.

PERDAS DE ALIMENTOS

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), cerca de 1 bilhão de toneladas de alimentos produzidos no mundo é desperdiçado a cada ano. Isso gera um prejuízo de US$ 750 bilhões. No Brasil, pesquisas realizadas pela Embrapa Agroindústria de Alimentos apontam perdas médias de 30% a 35%, sendo 54% na fase inicial da produção, na manipulação após a colheita e no armazenamento. Os outros 46% acontecem nas etapas de processamento, distribuição e consumo, em função de o manuseio inadequado prejudicar a qualidade do produto até chegar às prateleiras dos supermercados e às feiras.

PROPOSTA DE NOVO MODELO PARA O SEGURO RURAL

O Grupo de Trabalho (GT) do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), coordenado pelo ex-ministro da Agricultura Alysson Paolinelli, terá até janeiro de 2017 para apresentar a proposta de um modelo nacional mais moderno e eficiente de seguro rural. Com muito diálogo e negociação entre a área econômica do Governo e o setor produtivo, o GT, criado em 29 de julho último pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), tinha inicialmente o prazo de noventa dias para entregar o estudo.